

# Comunicado à Imprensa

Embargado até: 10:00 Sao Paulo (13:00 UTC) 2 de janeiro 2020

## IHS MARKIT BRASIL PMI® SETOR INDUSTRIAL

### Crescimento do setor industrial desacelera no final do ano

#### PONTOS-CHAVE

PMI desliza para um recorde de baixa de cinco meses

Volumes de novos pedidos e de produção aumentam a taxas mais brandas

Nível de empregos volta a se contrair

Embora o setor industrial do Brasil tenha continuado a se expandir no final de 2019, as taxas de crescimento de novos pedidos e da produção diminuíram nitidamente. Dezembro também observou um retorno aos cortes de empregos e à queda mais acentuada nas exportações em mais de uma década. A inflação de custo de insumos aumentou um pouco, devido à depreciação do real, mas as empresas se mostraram relutantes em repassar as cargas de custos aos clientes devido às condições contidas da demanda. Um aspecto positivo foi que o otimismo em relação aos negócios se fortaleceu e atingiu um recorde de alta de onze meses.

Ao divulgar 50,2 em dezembro, abaixo do valor de 52,9 registrado em novembro, o Índice Gerente de Compras™ (PMI®) da IHS Markit para o Brasil, sazonalmente ajustado, indicou a melhoria mais fraca nas condições de negócios no atual período de cinco meses de crescimento.

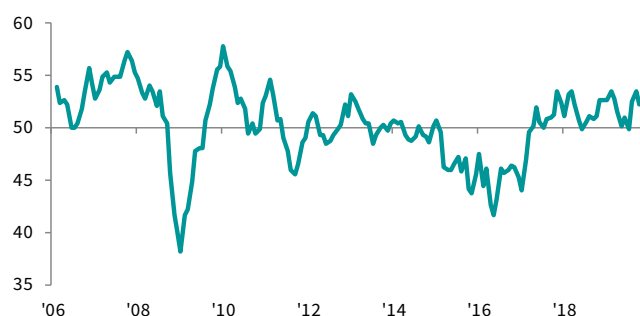
O subsetor de bens de capital foi o principal obstáculo para o aumento do índice básico, ao registrar a primeira deterioração em um ano, em meio a contrações sólidas nos volumes de vendas e de produção. O crescimento foi mantido nas categorias de bens de consumo e de bens intermediários, onde tanto o volume de produção quanto a quantidade de novos trabalhos se expandiram em dezembro.

O volume consolidado da produção industrial aumentou pelo quinto mês consecutivo, embora pela taxa mais fraca nesse período. Algumas empresas sugeriram que a quantidade mais elevada de vendas impulsionou a produção, mas outras reduziram as fabricações devido à demanda mais fraca por seus produtos.

O volume total de novos negócios se expandiu por uma fração em dezembro, com a recuperação sendo a mais fraca no atual período de sete meses de crescimento. O crescimento foi, em parte, contido por vendas mais baixas para os mercados internacionais.

#### PMI Setor industrial

s.a., >50 = melhoria em relação ao mês anterior



O volume de novos pedidos para exportação diminuiu ao ritmo mais acentuado desde o início de 2009. As evidências indicaram uma demanda fraca por parte dos clientes na América Latina, especialmente da Argentina e do Chile.

A ausência de novos projetos levou os produtores de mercadorias a se concentrarem na conclusão de seus negócios pendentes. Os pedidos em atraso se contraíram a uma taxa acentuada, a mais rápida desde meados do ano.

A capacidade ociosa, por sua vez, impediu que as empresas criassem empregos em dezembro. O nível de empregos no setor industrial caiu pela primeira vez desde julho, embora ligeiramente. As empresas também reduziram as compras de insumos, encerrando, assim, uma sequência de quatro meses de expansão.

Com as quantidades de compras diminuindo, os estoques de insumos diminuíram da maneira mais significativa em um ano e meio. Da mesma forma, os estoques de bens finais caíram ao ritmo mais rápido em dois anos.

Em outras partes, houve um aumento mais rápido nas cargas de custos, com vários entrevistados culpando a depreciação do real (em relação ao dólar americano) pelo aumento. Contudo, os dados mostraram uma ausência de poder de demarcação de preços entre os produtores de mercadorias, já que os preços de venda aumentaram a uma taxa modesta, a mais lenta desde agosto.

As empresas preveem tempos melhores pela frente, com o grau de otimismo melhorando e atingindo um recorde de alta de onze meses. O sentimento positivo resultou de previsões de ganhos de novos negócios, investimentos mais elevados, um clima econômico favorável e campanhas de marketing.

## COMENTÁRIO

### Comentando sobre os dados do PMI, Pollyanna De Lima, economista principal da IHS Markit, disse:

*“Os resultados mais recentes do PMI mostram um final de ano contido para os fabricantes brasileiros, com vendas atenuadas levando a um crescimento marginal e mais lento na produção, assim como a um corte de empregos renovado.*

*As leituras decepcionantes observadas em dezembro atuaram para cancelar parcialmente os ganhos fortes em outubro e novembro, com o desempenho do setor no último trimestre de 2019 ficando basicamente em sintonia com o observado no terceiro trimestre. Isto indica que o setor fez uma contribuição apenas marginal para o crescimento econômico no quarto trimestre.*

*O principal ponto fraco em dezembro foi o subsetor de bens de capital, onde tanto a produção quanto o volume de novos pedidos se contraíram pelas taxas mais acentuadas desde setembro de 2018.*

*Os mercados de exportação não conseguiram oferecer quaisquer estímulos às vendas. Os pedidos provenientes do estrangeiro caíram da maneira mais significativa em uma década, atenuados pela demanda mais baixa dos países latino-americanos.*

*Dada esta clara falta de progresso, o único ponto positivo veio das projeções favoráveis de crescimento. Os fabricantes se revelaram os mais otimistas em pouco menos de um ano, com a expectativa de que o crescimento da produção seja impulsionado por vendas mais elevadas, investimentos, iniciativas de marketing e melhores condições econômicas.”*

## CONTATO

### IHS Markit

Pollyanna De Lima  
Principal Economist  
T: +44-1491-461-075  
[pollyanna.delima@ihsmarkit.com](mailto:pollyanna.delima@ihsmarkit.com)

Katherine Smith  
Public Relations  
T: +1 781 301 9311  
[katherine.smith@ihsmarkit.com](mailto:katherine.smith@ihsmarkit.com)

### Metodologia

O IHS Markit Brasil PMI® Setor industrial baseia-se em dados compilados pela IHS Markit a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em cerca de 400 empresas industriais. O painel é estratificado por setor e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas no meio do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior, e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice Gerente de Compras (PMI®). O PMI é uma média ponderada obtida a partir dos cinco índices seguintes: Novos Pedidos (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazo de Entrega dos Fornecedores (15%) e Estoques de Insumos (10%). Para calcular o PMI, o Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores é invertido para que se mova em uma direção comparável aos outros índices.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Dezembro 2019 - os dados foram coletados entre 5 e 16 de dezembro 2019.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com [economics@ihsmarkit.com](mailto:economics@ihsmarkit.com).

### Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.

### Índice de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior

### Produção Industrial

s.a., Var. anual indústria



Fontes: IHS Markit, IGBE.